

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS

Data de aceite: 02/05/2024

Lízia Daniela e Silva Nascimento

**Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/7506111293499001>

Francisca Raiany dos Santos Queiroz

Universidade Estadual do Piauí
Teresina – Piauí
<https://lattes.cnpq.br/5778772843422606>

Hércules Samuel Nascimento Gomes

Universidade Estadual do Piauí
Teresina – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1985343618849210>

Josué de Sousa Araújo

Universidade Estadual do Piauí
Teresina – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/7185766618676950>

Kallyne da Silva Oliveira

Universidade Estadual do Piauí
Teresina – Piauí
<https://lattes.cnpq.br/2616480576369388>

uma revisão integrativa, apontando a importância do tratamento fisioterapêutico em pacientes renais crônicos. Na pesquisa utilizou-se as seguintes bases de dados: SciELO, Portal CAPES e PubMed. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão e exclusão: artigos entre os anos de 2013 e 2022, na língua portuguesa e inglesa, e com a abordagem da temática fisioterapeuta.

Resultado: Foram encontrados 20 artigos e destes, 12 artigos foram descartados após a aplicação do critério de exclusão resultando em 8 artigos para a realização do estudo.

Considerações finais: O estudo mostra a importância da atuação da fisioterapia no tratamento e na melhora da qualidade de vida de pacientes renais crônicos, além de apresentar os benefícios que a fisioterapia proporciona.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Doença renal crônica, Qualidade de vida, Tratamento.

RESUMO: Objetivo: Analisar a importância da fisioterapia no tratamento de pacientes renais crônicos e provar a melhora na qualidade de vida dessas pessoas que foram submetidas ao tratamento fisioterapêutico. **Métodos:** Foi realizado

THE IMPORTANCE OF PHYSIOTHERAPY IN THE QUALITY OF LIFE OF CHRONIC RENAL PATIENTS

ABSTRACT: Objective: Analyze the importance of physiotherapy in the treatment of chronic renal patients and to prove the improvement in the quality of life of these people who were submitted to physiotherapy treatment. **Method:** An integrative review was carried out, pointing out the importance of physiotherapeutic treatment in chronic renal patients. The following database were used in the research: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Portal CAPES and PubMed. The following inclusion criteria were used: articles between the years 2013 and 2022, in portuguese and english, and with the approach of the physiotherapeutic theme. **Results:** 20 articles were found and of these, 12 articles were discarded after applying the exclusion criteria, resulting in 8 articles for the study. **Final considerations:** The study shows the importance of physiotherapy in the treatment and improvement of the quality of life of chronic kidney patients, in addition to presenting the benefits that physiotherapy provides. **KEYWORDS:** Physiotherapy, Chronic kidney disease, Quality of life, Treatment.

INTRODUÇÃO

A doença renal crônica pode ser definida como uma condição na qual os rins perdem suas capacidades funcionais de forma progressiva e irreversível por efeito da destruição dos néfrons, e, conseqüentemente, impede que o organismo mantenha seu equilíbrio interno. Essa disfunção renal apresenta uma Taxa de Filtração Glomerular (TFG) menor que 60 mL/min/1,73m², em um período maior que 3 meses e alcança sua fase terminal quando atinge níveis de taxa de filtração glomerular menores do que 15 mL/min/1.73m² (ROCHA ER, *et al.*, 2010).

A Hemodiálise (HD) é o tratamento mais utilizado para substituir a função renal (ROCHA ER, *et al.*, 2010). Durante a hemodiálise (HD), o paciente é ligado a uma máquina capaz de limpar e filtrar o sangue retirando substâncias tóxicas ao corpo através de uma fistula arteriovenosa, contribuindo, assim, na manutenção do equilíbrio eletrolítico. Esse procedimento é feito, no mínimo, três vezes na semana com quatro horas de duração (PINTO SCA, *et al.*, 2020).

As doenças renais são causadas geralmente pelos péssimos hábitos alimentares e um péssimo cuidado com a saúde dos rins, e se não tratados podem evoluir negativamente e assim originarem uma doença renal crônica. A doença renal crônica, agravamento renal, também é formada por outros problemas, durante o período de 2000 a 2004, mais de 90.000 brasileiros foram diagnosticados com doença renal crônica e olhando o seu histórico clínico percebe-se que já apresentavam problemas como: doenças cardiovasculares, diabetes e glomerulonefrite (CHERCHIGLIA LM, *et al.*, 2010).

Devido à predisposição a uma doença renal crônica ser maior neste grupo de pessoas que já apresentam algum desses problemas, é essencial que todos, mesmo aqueles que são assintomáticos realize os exames de urina, albuminúria, creatina sérica e cálculo da taxa de filtração glomerular periodicamente (BIALESKI AB, *et al.*, 2022). Logo a

detecção precoce da doença renal crônica possibilita a atuação de medidas irão impedir a evolução natural da doença fazendo com que não haja muitas complicações futuras e uma possível solicitação de terapia renal substitutiva (VANELLI CP *et al.*, 2018).

A doença renal crônica tem um impacto severo na vida dos pacientes diagnosticados. Após o diagnóstico da doença renal crônica, o paciente deve ser submetido o mais precocemente possível a um tratamento, sendo necessária uma drástica mudança de hábitos (SILVA RAR, *et al.*, 2016). Pessoas com doença renal crônica que vivem com inatividade física tendem a ter mais problemas cognitivos (BELIK FS, *et al.*, 2013). A falta de movimentação da musculatura afeta o paciente em dimensões externas, como a mudança de rotina pela dificuldade de realizar atividades laborais, podendo acarretar também problemas psicológicos (FREIRE SML, *et al.*, 2020). O problema se intensifica com o fato da doença renal crônica ter uma prevalência maior em idosos e pessoas com alguma fragilidade sociocultural (GOUVÊA ECDP, *et al.*, 2022).

A fisioterapia presente no tratamento de pacientes renais crônicos, especialmente naqueles que realizam hemodiálise, é de fundamental importância, uma vez que a doença renal crônica por ser um problema de saúde que na maioria das vezes não tem cura e o agravamento de seu quadro é progressivo, a intervenção fisioterapêutica é capaz de proporcionar efeitos que irão melhorar a qualidade de vida do paciente, como por exemplo: a melhora das alterações fisiológicas, psicológicas e funcionais desses indivíduos (NEPOMUCENO EG, BARBIERI LG, 2014). Desta forma, o objetivo da presente pesquisa consiste em analisar a relevância da fisioterapia no tratamento de pacientes renais crônicos, buscando uma melhoria na qualidade de vida das pessoas acometidas.

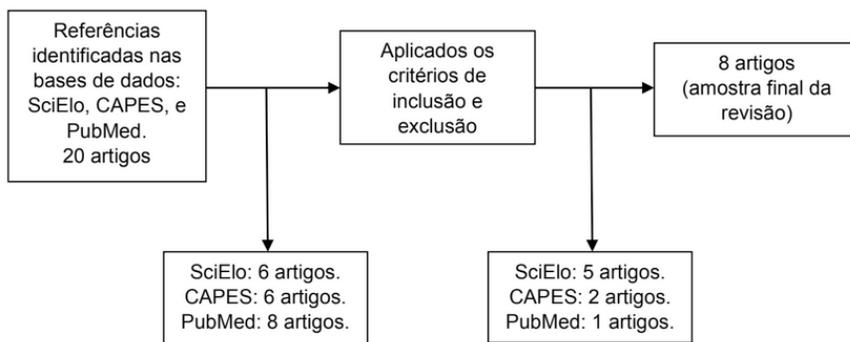
METODOLOGIA

A pesquisa trata-se de uma revisão do tipo integrativa, abordando a importância da fisioterapia no tratamento de pacientes renais crônicos. A busca por artigos científicos para serem utilizados como base teórica foi feita dentro dos meses de novembro e dezembro por meio das seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Portal de Periódicos CAPES e PubMed. Com a utilização dos seguintes descritores separadamente: “fisioterapia”, “doença renal crônica”, “qualidade de vida”, “hemodiálise e tratamento fisioterapêutico” e “*physiotherapy AND chronic kidney disease*”.

Foram encontradas 20 fontes relacionadas a importância da fisioterapia no tratamento de pacientes renais crônicos. Contudo, apenas 8 fontes foram utilizadas na presente pesquisa após os critérios de inclusão e exclusão, somente sendo incluído artigos publicados entre os anos 2013 e 2022 na língua portuguesa e inglesa, com abordagem da temática realizada por fisioterapeutas, e sendo excluídos artigos incompletos, duplicados e que não abordavam a fisioterapia na qualidade vida de pacientes renais crônicos.

O fluxograma demonstra a quantidade de artigos que foram encontrados e quantos restaram após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão.

Após a seleção dos artigos da pesquisa, os resultados foram analisados e os achados são discutidos por meio da fundamentação teórica que embasou a pesquisa.



RESULTADOS

Após a realização da pesquisa pelos descritores nas bases de dados, foi possível identificar um total de 20 artigos pertinentes. No entanto, após analisá-los, verificou-se que 12 artigos não atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos, resultando em apenas 8 artigos que compõem a amostra final utilizada para embasar esta revisão.

O **Quadro 1** resume as características de cada um dos artigos que constituem a amostra, sendo composto pelo título, autores e ano de publicação, delineamento do estudo, objetivos e principais resultados

N	Autor e ano	Delineamento do estudo	Objetivos	Principais resultados
1	SILVA, et al. (2013)	Ensaio clínico	Avaliar os benefícios proporcionados por um programa de fisioterapia aplicado, antes e após 16 meses, em pacientes com doença renal crônica durante tratamento hemodialítico.	Os exercícios físicos propostos pelo programa fisioterapêutico, propiciaram uma melhora significativa em alguns indicadores, contribuindo para uma melhora na qualidade de vida e capacidade física dos pacientes com doença renal crônica.
2	TOMICH; BERNARDINO; FERREIRA (2014)	Quase-experimental	Tem como objetivo avaliar o impacto da fisioterapia por meio de práticas de exercícios supervisionados, com foco na capacidade funcional e na qualidade de vida de pacientes renais crônicos.	Com apenas seis semanas seguindo o tratamento com exercícios físicos já ocorreu um impacto positivo tanto na parte funcional, quanto em aspectos emocionais.

3	NETO, et al. (2016)	Estudo prospectivo randomizado	Este estudo tem como objetivo comparar dois protocolos fisioterapêuticos utilizados em pacientes com doença renal crônica durante tratamento de hemodiálise.	Observou-se, após intervenção do protocolo de fisioterapia, que os exercícios motores e respiratórios combinados continuem de forma significativa para o aumento do pico de fluxo respiratório, da força muscular periférica e muscular respiratória.
4	ROXO, et al. (2016)	Estudo clínico randomizado	Tem como objetivo avaliar os efeitos os da estimulação elétrica neuromuscular na função pulmonar e capacidade funcional de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise.	A estimulação elétrica neuromuscular teve efeitos positivos na função pulmonar e capacidade funcional, resultando em melhor desempenho físico em pacientes em hemodiálise.
5	MEDEIROS, et al. (2017)	Quase experimental	Analisar os efeitos da ventilação mecânica não invasiva na tolerância a atividade física de pacientes.	Os resultados sugerem que o uso da ventilação mecânica não invasiva, não causou mudança significativa na distância percorrida durante os testes de caminhada realizados na esteira. Porém, deve-se considerar as limitações que surgiram durante o desenvolvimento da pesquisa.
6	GUACOMAZZI, et al. (2017)	Observacional, quantitativo, analítico e descritivo	Comparar a qualidade de vida de pacientes do sexo masculino que realizam hemodiálise em um centro de hemodiálise do município de Taquara, Rio Grande do Sul, antes e depois da realização de exercícios físicos.	O exercício físico realizado durante a hemodiálise promoveu melhora significativa, tanto física como emocional, na QV.
7	SANCHEZ, et al. (2018)	Amostra não probabilística	Teve como objetivo verificar o impacto da fisioterapia intradialítica na qualidade de vida e na função respiratória de pacientes renais crônicos.	A fisioterapia durante a hemodiálise traz muitos benefícios para o paciente renal crônicos. Tendo melhora na qualidade de vida, diminuição de dor, menor frequência de edemas e melhora na função respiratória.
8	CECCONELLO, et al. (2021)	Observacional, analítico, descritivo e quantitativo	Verificar correlação entre a atividade física e qualidade de vida em um indivíduo com doença renal crônica em hemodiálise.	Houve uma correlação positiva entre a atividade física e a qualidade de vida, quanto maior a média de atividade melhor a qualidade de vida dos indivíduos em hemodiálise.

QUADRO 1 - ARTIGOS SELECIONADOS PARA ESTA REVISÃO INTEGRATIVA, COM SUAS RESPECTIVAS CARACTERÍSTICAS.

Fonte: Queiroz FRS, et al., 2024.

DISCUSSÃO

SilvaSF, *et al.*, (2013) e Roxo RS, *et al.*, (2016), em seus estudos, tinham como finalidade analisar o efeito causado pela fisioterapia em pacientes renais crônicos durante a hemodiálise, um por meio de exercícios físicos e outro pela estimulação elétrica neuromuscular. Em ambos os estudos foi determinado que a fisioterapia teve uma significativa importância para a melhoria do condicionamento desses pacientes.

Medeiros NCB, *et al.*, (2017) em sua pesquisa com suporte ventilatório não invasivo, concluiu que os resultados não eram significativos em relação a tolerância ao exercício, mas o estudo realizado por Neto JRS, *et al.*, (2016) mostrou que a fisioterapia respiratória combinada com a motora teve eficácia e apresentou melhora na força muscular dos pacientes renais crônicos. Além disso, ambos os autores dizem em seus estudos que é importante a aplicação de um tratamento mais estruturado e individualizado para os pacientes com doença renal crônica.

Tomich GM, *et al.*, (2014) discorrem que os pacientes renais crônicos apresentam alterações físicas e emocionais que predispõem ao sedentarismo, ainda assim há pouco uso da prescrição de prática de exercícios para essa população. CecconelloL, *et al.*, (2021) em seu estudo defende que a qualidade de vida dos indivíduos renais crônicos pode sim ser melhorada a partir da prática de exercícios através da implementação de uma rotina de exercícios, pois há um aumento na qualidade de vida do paciente a medida que começam a praticar atividade física.

Já Sanchez HM, *et al.*, (2018) e GuacomazziCM, *et al.*, (2017) em suas pesquisas, reconheceram que a fisioterapia é capaz de trazer benefícios significativos, tanto em aspectos físicos como em aspectos emocionais, proporcionando uma qualidade de vida melhor para os pacientes com doença renal crônica. Além disso, Sanchez HM, *et al.*, (2018) ainda afirma que a fisioterapia tem grande influência em outros aspectos, como a diminuição da frequência de edemas e melhora na função respiratória.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos neste estudo, pode-se concluir que o serviço fisioterapêutico é imprescindível no tratamento de pacientes com doença renal crônica durante hemodiálise, propiciando melhoras significativas tanto na capacidade física e funcional quanto em questões emocionais desses pacientes. Além disso, foi possível observar também a importância da intervenção de um protocolo de fisioterapia mais estruturado e individualizado, respeitando os limites e as condições clínicas de cada paciente. Ademais, infere-se que a atuação da fisioterapia é relevante na qualidade de vida dos pacientes renais crônicos, uma vez que proporciona redução nos níveis de dor, possibilitando a execução de algumas atividades cotidianas.

REFERÊNCIAS

BIALESKI, A. B.; LOPES, C. M.; ISER, B. P. M. Fatores relacionados aos desfechos clínicos e ao tempo de sobrevida em doentes renais crônicos em hemodiálise. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 30, n. 1, p. 115-126, jan/mar. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202230019308> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/BZxFFJnKCVNz73B3FZvrBSP/?lang=pt> . Acesso em: 15 nov. 2022.

CECCONELLO, L. *et al.* Atividade física e qualidade de vida em indivíduos renais crônicos. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, Salvador, v. 11, n. 1, p. 125-134, fev. 2021. DOI: <https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v11i1.3382>. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/3382/3911>. Acesso em: 24 nov. 2022

CHERCHIGLIA, M. L. *et al.* Perfil epidemiológico dos pacientes em terapia renal substitutiva no Brasil, 2000-2004. *Revista de Saúde Pública*, v. 44, n. 4, p. 639-649, ago. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S003489-102010000400007> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/WbgC7KSTLNB6RtS3znTrYzv/> . Acesso em: 24 nov. 2022

FREIRE, S. M. L. *et al.* Contextos de experiência de estar (des) confortável de pacientes com doença renal crônica. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 4, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0326> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/bsV5jmkYf5Mkj8GrDvWZMCt/?lang=pt> . Acesso em: 15 nov. 2022

GIACOMAZZI, C. M.; RITZEL, C.; BIRCK, J. A. Fisioterapia intradialítica melhora a qualidade de vida de doentes renais crônicos de um município do sul do país. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, Ponta Grossa, v. 9, n. 4, p. 350-360, out/dez. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/rbqv.v9n4.7102> . Disponível em: <https://periodicos.utfr.edu.br/rbqv/article/view/7102> . Acesso em: 24 nov. 2022

GOUVÊA, E. C. D. P. *et al.* Autorrelato de diagnóstico médico de doença renal crônica: prevalência e características na população adulta brasileira, Pesquisa Nacional de Saúde 2013 e 2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 31, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/SS2237-9622202200017> . Disponível em: : <https://periodicos.utfr.edu.br/rbqv/article/view/7102> . Acesso em: 24 nov. 2022

MEDEIROS, N. C. B. *et al.* Suporte ventilatório não invasivo na tolerância ao esforço de pacientes hemodialisados. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 30, n. 1, p. 151-158, jan/mar. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5918.030.001.AO16> . Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/fm/a/W5VVG6M7BzQ5xm4qbsMghkR/?lang=en> > . Acesso em: 15 nov. 2022.

NEPOMUCENO, W. G.; BARBIERI, L. G. A importância da fisioterapia em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise: uma revisão integrativa. **EFDeportes Revista Digital**, Buenos Aires, ano 19, n. 192, maio. 2014. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd192/a-fisioterapia-em-pacientes-renais-chronicos.htm> . Acesso em: 15 nov. 2022.

NETO, J. R. S. *et al.* Comparação entre dois protocolos de fisioterapia para pacientes renais crônicos em diálise. **Jornal of Physical Therapy Science**, v. 28, n. 5, p. 1644-1650, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1589/jpts.28.1644> . Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4905929/> . Acesso em: 20 dez. 2022.

PINTO, S. C. A. *et al.* A comparação do desempenho ocupacional entre as modalidades de tratamento dialítico. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, n. 4, p. 1220-1233, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO2012> . Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/2642/1383> . Acesso em: 24 nov. 2022.

ROCHA, E. R.; MAGALHÃES, S. M.; LIMA, V. P. Repercussão de um protocolo fisioterapêutico intradialítico na funcionalidade pulmonar, força de preensão manual e qualidade de vida de pacientes renais crônicos. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 32, n. 4, p. 359-371, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-28002010000400005> . Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/jbn/a/mH3znRMCrZxZr6fNBn5PK9q/?lang=pt> . Acesso em: 24 nov. 2022.

ROXO, R. S. *et al.* Impacto da estimulação elétrica neuromuscular na capacidade funcional de pacientes com doença renal crônica submetidos à hemodiálise. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 38, n. 3, p. 344-350, set. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/0101-2800.20160052> . Disponível em: <https://www.bjnephrology.org/article/impacto-da-estimulacao-eletrica-neuromuscular-na-capacidade-funcional-de-pacientes-com-doenca-renal-cronica-submetidos-a-hemodialise/> . Acesso em: 15 nov. 2022.

SANCHEZ, H. M. *et al.* Benefícios da fisioterapia intradialítica na qualidade de vida, dor, edema e função respiratória de doentes renais crônicos. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 31, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-5918.031.AO07> . Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/fm/a/c7XHPcRRrfmjLzvb9hW6M5jC/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 15 nov. 2022.

SILVA, R. A. R. *et al.* Estratégias de enfrentamento utilizadas por pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 1, p. 147-154, jan/mar. 2016. DOI: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160020> . Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/ean/a/m3sSdZx9nzZLyK9jNkmKxBw/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 24 nov. 2022

SILVA, S. F. *et al.* Fisioterapia durante a hemodiálise de pacientes com doença renal crônica. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 35, n. 3, p. 170-176, 2013. DOI: <https://doi.org/10.5935/0101-2800.20130028> . Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/jbn/a/7pbhp7dng8QBvZPd9KK48pR/> . Acesso em: 20 dez. 2022.

STRINGUETTA-BELIK, F. *et al.* Maior nível de atividade física associa-se a melhor função cognitiva em renais crônicos em hemodiálise. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 34, n. 4, p. 378-386, dez. 2012. DOI: <https://doi.org/10.5935/0101-2800.20120028> . Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/jbn/a/BnhPFR99qTX6DBkNnNJ4q5k/?lang=pt> . Acesso em: 15 nov. 2022.

TOMICH, G. M.; BERNARDINO, L. S.; FERREIRA, F. O. Impacto da fisioterapia na qualidade de vida e capacidade funcional em pacientes com doença renal crônica. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 27, n. 4, p. 643-651, out/dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-5150.027.004.AO16> . Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/fm/a/GrbM6DnKHZVFMrTTdfLqqDv/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 24 nov. 2022

VANELLI, C. P. *et al.* Doença renal crônica: suscetibilidade em uma amostra representativa de base populacional. *Revista de Saúde Pública*, v. 52, p. 68, 2018. DOI: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2018052017410> . Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/rsp/a/8KFWTkGBHZSvXZqf4kvVvYf/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 20 dez. 2022.